

Ata da Assembléia do Conselho de comissários de Ciclismo do Paraná CCC-PR

Reunião deliberativa para efetivação do Conselho de Comissários de Ciclismo do Paraná – outubro – 2007 – Presidência

Aos seis dias do mês de outubro de dois mil de sete, no auditório do CCE – Centro de Capacitação Esportiva da Paraná Esporte, reuniram-se os representantes da Federação Paranaense de Ciclismo, diretores, secretários e árbitros, conjuntamente com os representantes da CBC – Confederação Brasileira de Ciclismo, professor Adir Romeo; abrindo a fala Mônica E. Braga (FPC), apresentando a mesa. Tomou a palavra Samuel Corrêa, Diretor Administrativo da Federação, saudando os presentes. Justifica a ausência do presidente, que participa de um evento no Estado de Minas Gerais, comenta acerca de suas propostas ao assumir a Federação de ciclismo até o final da gestão, e as reuniões quinzenais de diretoria. Diz que nestas reuniões é notória a falta, digo, o distanciamento com os árbitros paranaenses. Diz que ainda sentem-se em crescimento e o aprendizado é permanente. Embora haja discordâncias, os membros da FPC buscam efetivar ações que busquem engrandecer o esporte paranaense. Quanto ao calendário, diz que tem sido revisto, tendo em vista as condições para a boa execução de provas e que em 2008 a FPC entrará em outros âmbitos, principalmente escolares para a formação de novos atletas. A comunicação entre capital e interior para que haja melhor comunhão e entrosamento. O crescimento demanda objetivar o profissionalismo. O objetivo maior é engrandecer a arbitragem. Afirma o empenho da FPC até a eleição de nova diretoria. Deseja uma boa reunião a todos e a eleição do presidente do Conselho de Árbitros da melhor maneira possível. Busquemos evitar o amadorismo – diz - pedindo a contribuição do grupo nesse sentido. Toma a palavra o professor Adir Romeo, comenta acerca do projeto de 2003, para a formação do Conselho de Árbitros. A FPC tem como intuito o resguardo desse documento para ser viabilizado pela arbitragem. Comenta acerca dos problemas, mas vê como positivo o interesse dos que aqui estão, inclusive com a vinda dos colegas do norte do Paraná, referindo-se a Londrina e Arapongas. Os grupos somente se tornarão harmônicos, à medida que a união ocorrer e não pequenos “grupetos” preocupados com si mesmos, aleatoriamente, sem agrupar forças. Faz questão de salientar a união do grupo. Compõe a mesa para o início dos trabalhos, professor Adir Romeo. Toma a fala Mônica E. Braga informando os dados necessários acerca dos artigos do projeto de criação do Conselho de Comissários. O professor Adir vai ao quadro e explana o organograma da FPC, ou seja, o estatuto regulador com as normas que delineiam acerca dos diretores. O regimento interno baseado no estatuto que determina o que é a Federação, qual a sua posição na sociedade civil. O Conselho de Comissários do Paraná é extraído do Regimento Interno. Salienta a cerca da necessidade de que este Conselho precisa se formado por membros competentes. As disciplinas que compõe o Ciclismo necessitam de especialistas, visto a gana de conhecimento não poder ser restrita a pessoas generalistas, muito embora divididos em graus. Dirigir uma competição é diferente de atuar num momento da arbitragem. É poder dar toda a orientação da competição e sua capacidade de comando. Nesse aspecto precisamos formar dirigentes. O

documento irá delinear esta posição e os demais do Conselho que advenham dele, bem como o código de conduta. Quando um atleta que não tem clube vai até a FPC, não enxerga um grupo de dirigentes, enxerga antigos corredores. Retorna e fala sobre o Conselho, a escolha do Presidente, representante do Conselho nas cidades aqui representadas. Deu exemplo: um representante de Liga que seja um dos conselheiros. O trabalho descentraliza, passa a ser de todos. Insiste sobre o conhecimento da regra. Ler os regulamentos antes das competições. Torna a falar o Sr. Samuel Corrêa, acerca da distância entre os diretores, técnicos, atletas. Os coordenadores não têm, digo, não podem sofrer urgência de nenhum segmento, a sua autoridade deve ser garantida. Os choques são inevitáveis, no entanto, na direção do evento, há que se ter a deliberação e autonomia. Dentro da lisura, disciplinar a competição. Cita vários exemplos do trabalho que deve ser cuidado pelos coordenadores dos eventos. Torna a falar a Mônica E. Braga que iniciará a leitura do "Conselho – Código". A partir do artigo 1º, que será acrescido (em anexo a este documento), apenas os comentários acerca disso serão elencados: o professor Iverson coloca adendo – "acompanhamento das regras da UCI" omite "se possível" (artigo 1º). Segue a leitura: níveis – são explicados na seqüência. Substituir "designar o colégio de comissários" – e sim designar o "chefe" do colégio de comissários (presidente). Artigo 3º: - criou-se uma polêmica, desmembrar o grupo de árbitros da FPC, ou seja uma associação de árbitros. Artigo 4º: - na seqüência. Artigo 5º na seqüência – citar a necessidade do número ímpar, no caso, mais árbitros. Artigo 6º sem correção, omitir. Artigo 7º - 2-3 em primeira chamada e com qualquer número na segunda chamada. Artigo 8º - sem correção – Artigo 10º seus itens: - omitir "ostentar" - assumir (usar). Artigo 11 – sc – Artigo 12 sc – Artigo 13 e seus itens: - sc – criar modelo de planilhas e súmulas. Artigo 14: substituir – "presidente" por diretor – Artigo 15: - sc – Artigo 16: - "neste aspecto o professor Adir, solicita a FPC a contratação de profissionais para realizar reciclagem com os árbitros. Artigo 17: - sc - Artigo 18: - e seus itens: substituir "municipal" por "regional". Normatização de nível – CR 4 – CE 6 – CE 6-7 – CN – mínimo 10 provas (considere provas de nível considerável). Artigo 19 e seus itens: - substituir "colegiado" – comissários". Artigo 20 e seus itens: - (diplomação – status – condecoração – sugestão professor Adir Romeo). Artigo 21: - (omitir o artigo) – Artigo 22: - prazo – poderá ser discutido. Artigo 23 – incluso no artigo anterior. Sugestões na seqüência acerca do informe: - social, detalhes na jaqueta, colete multiuso com vários bolsos. Cuidar com relação ao material de uso próprio do árbitro. O que será franqueado pela FPC e o que é obrigatório para o árbitro adquirir. Quais são os critérios para a formação do Conselho de Comissários e Conselho de Ética e Disciplina. Encaminhamento aos órgãos competentes, se não na FPC, a CBC, conforme resolução. Torna a falar a Mônica E. Braga, diz, acerca do intercâmbio das Federações e trabalho realizado pelos comissários em outros estados. Ela tem realizado algumas ações com o comissário Thiago e que surtiram bons resultados. Resolução do grupo sobre o nome do Conselho que trata à ética e disciplina na arbitragem, será denominado "Conselho Disciplinar". O professor Adir Romeo sugere que sejam criadas subcomissões para as diversas modalidades dentro de cada regional. O Conselho Disciplinar tem a finalidade de observar as atividades dos árbitros para que haja uma postura única entre os árbitros. É preciso observar que o

Conselho deva ser descentralizado atendendo as características regionais e os seus pares, para que não cause animosidade entre a arbitragem e o seu órgão regulador. Ainda sobre o uniforme – a logomarca do Conselho. Voltando ao presidente do Conselho de Comissários definiríamos: - experiente, liderança, conhecedor das regras, terem diálogo, diplomacia, confiança, delegar funções. Traduzindo: - líder e experiente, resume tudo. Willian Olchanski fica eleito diretor do Conselho do Norte do Paraná – Regional de Londrina. Concorrem Mónica E. Braga e Regina Machado à presidência do Conselho. Deverão ser eleitos mais quatro diretores. A Sra. Mónica declina do cargo e sugere o nome do Sr. Thiago Soares que passa, digo, à disputa do cargo. O Sr. Thiago declina do cargo. Aclamada Presidente do Conselho de Comissários a Sra. Regina Machado, tendo ao seu lado o Sr. Thiago Soares, Willian Olchanski, Helen Nely Dias Bozza e Ivhy Mayumi. Eleita a diretoria representante a partir deste momento do Conselho de Comissários de Ciclismo do Paraná. É indicado o Sr. Iverson Ladewig como presidente do Conselho Disciplinar, encarregado de colocar os cargos complementares (mais dois), para completar o grupo. Professor Adir Romeo, propôs, reunião futura com ciclistas e FPC para a apresentação do Conselho de Comissários do Paraná. Mónica ao encerrar, complementa para o início do ano cursos de arbitragem para as modalidades de pista, estrada e mountain bike. Os cursos seriam descentralizados, por regionais. O prof. Iverson sugere que a FPC baixe o regulamento da Federação Espanhola (mais próximo) da UCI para o site da FPC. Ao encerrar a reunião às dezoito horas e quarenta minutos, Mónica E. Braga agradece a todos que assinam neste momento.